

## **Escola Secundária de Sebastião da Gama**

### **Concurso de Poesia Sebastião da Gama**

#### **1º Prémio – Escalão A: alunos do Ensino Básico**

#### **POETAS DOS GESTOS**

Compondo seus poemas  
Onde não há estrofes nem versos  
Numa composição harmoniosa de esquemas!  
Numa sequência sentida de passos inversos...  
Ao som da música, à contagem dos tempos  
Formando um tipo de composição.  
Levados ao sabor de um dos dez ventos  
Onde cada toque do tambor, é uma desigual batida do coração!

Ao entrar neste universo isolado,  
É gerada uma dependência viciante!  
Aqui cada estrela que nasce,  
Encontra certamente um futuro brilhante!  
Cada astro é o plural,  
Um homem, uma mulher...  
Ligados do início ao final,  
Enfrentando o que vier...

Entregues totalmente à dança,  
Formando seus poemas com gestos.  
A cada diferente sabor,  
Do sentimento há mudança!  
Sentimento representado,  
Dosagem de cena teatral...  
Com empenho e amor é dançado,  
Cada traço é desigual!

Diferentes estilos! Diferentes cores!  
Vivendo na pista o fluir  
Destes intensos dois amores.  
O impulso da música, o sentir  
Do surgir do movimento, do apanhar da batida!  
Do penetrar da atitude na alma  
De ritmo ao pulsar das latinas.  
E ao voar, das clássicas sonho e calma...

Toda a alegria de sambar,  
Todo o calor que se manifesta...  
Jive, são os corpos a vibrar  
Divertimento e festa!  
Passo Doble é a atitude...  
A mulher é a capa e o homem o toureiro,  
Na arena toureando a virtude,  
Perante os olhos do suposto mundo inteiro!

O bater dos sapatos no chão,  
O crepitar Cha-cha-cha do toque...  
O pulsar cortante do coração,  
E um forte olhar que provoque!  
Rumba é o amor...  
Passo a passo com sensualidade.  
De um pêndulo um equilibrado tremor  
Correspondido com igualdade...

Nas clássicas a postura correctíssima  
E toda aquela leveza de voar!  
Esbelta linha elegantíssima.  
E dos pés há o deslizar!  
Slowfox, Quikstep, Tango, Valsa Vienense e Inglesa.  
Cinco texturas diferentes!  
Ao desenvolver da destreza,  
Registam-se progressos ascendentes!

O prazer de treinar,  
Para a perfeição atingir.  
E mesmo se a dor apertar,  
Não existe o desistir!  
Com esforço e dedicação  
Tudo possível conseguir!  
Muita determinação  
É a chave para o sorrir!

Por quem ensina a admiração,  
De quem dança o venerar!  
Porque bate o coração?  
Porque este súbito amar?  
Não há saída  
Por este gosto de aprender.  
E a minha filosofia de vida,  
É dançar até morrer.

## 2º Prémio – Escalão A: alunos do Ensino Básico

### SEM TI

Sem ti,

sou como um barco à deriva no mar ao sabor do vento,

ao sabor do vento.

Sem ti,

sinto-me perdida e esquecida

pelo mundo que me consome a alma.

Não te quero perto,

não te quero longe.

Tornaste-te o furacão da minha vida,

que tudo levou,

que destruiu tudo sem dó nem piedade.

Sem ti

esqueço-me de quem sou e do que sinto.

Tens um olhar gélido que me queima a alma

e me perfura o coração.

O meu coração sangra sem ti.

## 1º Prémio – Escalão B: alunos do Ensino Secundário

### RETRATO

Tu, Inês, destituída de grande porte,  
Filha da Primavera, de rosto vulgar  
A quem nos olhos coube o imenso mar,  
Mar, como tu, destemido e forte.

Humilde menina, que brinca com a morte,  
Dada ao Saber, difícil de manobrar.  
Tens em ti uma andorinha a planar,  
Também ela entregue à própria sorte.

Serva do orgulho, outrora foi quente  
E quem nada sabe, mente com crueldade,  
Te diz gelada, só, indiferente.

Toda tu és fogo, pura bondade!  
Conta, menina, diz a toda a gente:  
“Toda esta tristeza é, senão, saudade.”.

Inês Filipa Neves José; 10º D